

III. opul. — nascendo os filhos ob. entomol.  
S. Paulo — Synops do gen. Mansonia

595.771:981

E. C. Gómez mais outros ob. obsoletos

S. Paulo — Synops do gen. Mansonia

CONTRIBUIÇÕES

AO CONHECIMENTO DOS CULICIDEOS DE S. PAULO

V. Synopse das especies de *Mansonia*

POR

ALCIDES PRADO

Nestas notas, occupo-me quasi só em estabelecer chaves para a determinação das especies mais communs do genero *Mansonia*, subgeneros *Rhynchotaenia* e *Mansonia*.

São mosquitos muito abundantes nos arredores de S. Paulo, facilmente capturaveis nos meses de abril e maio, na parte da cidade banhada pelo rio Pinheiros.

Pretendo, em trabalho futuro, estudar os principaes focos larvarios e conhecer as plantas aquáticas que favorecem a grande procriação destes culicideos, uma vez que as larvas respectivas respiram através das raizes de certos vegetaes. Entre estes innumeros autores collocam a *Pistia stratiotes* L., vulgarmente conhecida por herva de Santa Luzia, planta, aliás, rara nas vizinhanças de S. Paulo.

Apezar da grande disseminação em toda a região neotropical, estes mosquitos não são considerados transmissores de molestias humanas.

Os principaes caracteres genericos destes culicideos são os seguintes: presença de cerdas post-espiraculares, ausencia de cerdas espiraculares, escamas das azas ovaes, caracteristicas ou em standarte e ausencia de cerdas no lado superior da base de  $R_1$ .

Chaves das especies de *Mansonia*:

ADULTOS

(Coloração e estructura)

- |  |                                   |
|--|-----------------------------------|
| 1 — Femur com um anel branco subapical | 2 (subgen. <i>Rhynchotaenia</i> ) |
| Femur sem tal anel                     | 5 (subgen. <i>Mansonia</i> )      |

2 — Mesonoto pardo-escuro, sem ornamentação      *arribalzagae* THEOBALD  
 Mesonoto pardo-escuro, com ornamentação      3

3 — Tibias, especialmente pares anterior e medio, manchadas de branco      4

Tibias quasi inteiramente pardo-escuras      *albifera* PRADO

4 — Mesonoto com escamas esparsas, pardas e pallido-doiradas, formando uma larga faixa mediana, longitudinal, ladeada por duas outras mais estreitas e da mesma cor; escamas das azas ovaes estreitas, caracteristicas, negras e branco-amarelladas, misturadas      *juxtamansonia* CHAGAS

Mesonoto mais ou menos identico ao anterior, porém com as faixas longitudinaes mais tenues; escamação menor em tamanho, interrompida na base das forquilhas das cellulas e ao nível das nervuras transversaes; escamas negras e outras pallidas, estas ultimas um tanto inconspicuas

*fasciolata* LYNCH-

ARRIBALZAGA

Mesonoto com uma larga faixa mediana longitudinal formada de escamas pardas e pallido-doiradas, ladeada por outras duas mais estreitas; escamas das azas ovaes estreitas, negras em geral, com uma fileira de escamas branco-amarelladas em todo o quarto basilar de  $R_1$

*albicosta* CHAGAS

5 — Mesonoto com escamas douradas na parte anterior

*amazonensis* THEOBALD

Mesonoto com escamas douradas antes da raiz das azas

*humeralis* DYAR & KNAB

Mesonoto sem escamas douradas

6

6 — Espécie grande; cor geral pardacenta; azas com escamas ovaes largas, caracteristicas

*pseudotitillans* THEOBALD

Especie pequena; cor geral pardo-avermelhada; azas com escamas ovaes largas, caracteristicas, com outras ovaes estreitas, entremeadas

*titillans* WALKER

*Hypopygio*

## (estructura)

- 1 — Lobo da peça lateral moderado, mais curto ou tão curto quanto a espinha accessoria  
Lobo da peça lateral longo, com a espinha accessoria mais curta do que elle 2 (subgen. *Rhynchotaenia*)
- 2 — Lobo e espinha, ambos longos, excedendo a ponta da peça lateral  
Lobo curto; a extremidade da espinha não excedendo o comprimento da peça lateral 6 (subgen. *Mansonia*)
- 3 — Par interno do mesosoma ereto, com uma expansão na ponta, notando-se em sua parte interna saliências eriçadas  
Par interno do mesosoma ereto, com uma expansão na ponta, não se notando, porém, saliências eriçadas em sua parte interna 3
- 4 — Par externo do mesosoma chitinizado, em angulo recto, com a ponta espatulada, notando-se nella fortes denticulos  
Par externo do mesosoma pouco chitinizado, com a ponta em forma de espinha 4
- 5 — Par interno do mesosoma sagitado e expandido apenas na ponta  
Par interno do mesosoma espatulado e com uma serie de denticulos, internamente, na ponta 5
- 6 — Peça lateral com lobo apicilar, onde se inserem cerdas e filamentos  
Peça lateral sem lobo apicilar 6
- 7 — Clasper forte, retorcido, com uma pequena aba ao meio; lobo basilar com base triangular que sustenta uma estreita haste de ponta entumecida  
Clasper delgado, curvo, com um pequeno ramo lateral; lobo basilar, em cuja haste ha um entumecimento antes da ponta 7
- arribalzagae* THEOBALD  
*juxtamansonia* CHAGAS  
*fasciolata* LYNCH-ARRIBALZAGA
- albifera* PRADO  
*albicosta* CHAGAS
- amazonensis* THEOBALD
- titillans* WALKER
- humeralis* DYAR & KNAB

**Mansonia (Rhynchotaenia) arribalzagae (THEOBALD)**

Especie muito rara, apenas se conta entre os exemplares da antiga collecção entomologica do Instituto Butantan. Peryassú observou exemplares provenientes de Bicudos, no Estado de Minas.

Theobald, Mon. Culic. III:261.1903.

Peryassú, Os Culic. do Brasil:228.1908

Bone & Bonne — Wepster, Mosq. of Surinam (13):327.1925.

Dyar, The Mosq. of the Americas:259.1928.

**Mansonia (Rhynchotaenia) juxtamansonia CHAGAS**

Esta especie é muito abundante em S. Paulo, nos meses proprios do anno.

Peryassú, Os Culic. do Brasil:223.1908.

Dyar, The Mosq. of the Americas:255.1928.

**Mansonia (Rhynchotaenia) fasciolata (LYNCH ARIBALZAGA)**

Entre as varias especies de *Mansonia*, é a mais commum em S. Paulo.

Lynch Arribalzaga, Rev. Mus. de la Plata II:150.1891.

Shannon & Del Ponte, Rev. Inst. Bact., B. Aires V(1):65.1927.

Dyar, The Mosq. of the Americas:256.1928.

**Mansonia (Rhynchotaenia) albifera PRADO**

Affim de *M. albicosta*, porém bastante frequente em Pinheiros e Butantan, S. Paulo.

Prado, Mem. Inst. But. VI:193.1931.

**Mansonia (Rhynchotaenia) albicosta (CHAGAS)**

Um unico exemplar macho se encontra entre os exemplares da antiga collecção entomologica do Instituto Butantan, com o dado de captura em S. Paulo, anno de 1918.

Peryassú, Os Culic. do Brasil:220.1908.

Dyar, The Mosq. of the Americas:258.1928.

Prado, Mem. Inst. But. VI:195.1931.

**Mansonia (Mansonia) amazonensis (THEOBALD)**

Das espécies do sub-género *Mansonia*, sempre menos abundantes em S. Paulo do que as do sub-género *Rhynchotaenia*, é a mais frequente. Costa Lima observou-a em Santarém e Obidos, no rio Amazonas.

Theobald, Mon. Culic. II:182. 1901.  
Dyar, The Mosq. of the Americas:252. 1928.  
Costa Lima, Suppl. Mem. Inst. Osw. Cruz (12):297. 1929.

**Mansonia (Mansonia) titillans (WALKER)**

Capturada com relativa constância em S. Paulo, porém, só fêmeas. As larvas desta espécie, segundo opinião dos autores, acham-se sempre adherentes às raízes da *Pistia stratiotes* L..

Walker, Cat. Brit. Mus. I:5. 1848.  
Shannon & Del Ponte, Rev. Inst. Bact., B. Aires, V(1):65. 1927.  
Dyar, The Mosq. of the Americas:254. 1928.  
Root, Animal Parasitology:525. 1929.  
Costa Lima, Suppl. das Mem. Inst. Osw. Cruz (12):297. 1929.  
Pinto, Arthr. Paras. Trans. Doenças II:585. 1930.  
Costa Lima, An. Mus. Nac. Hist. Nat., B. Aires, XXXVI:359. 1931.  
Lane, Rev. Biol. e Hyg. IV(2):72. 1933.

**Mansonia (Mansonia) pseudotitillans (THEOBALD)**

São colhidas desta espécie, em S. Paulo, fêmeas em certa proporção. Costa Lima conseguiu estudar o macho desta espécie, até então desconhecido, baseado em um exemplar procedente de Jacarepaguá, no Distrito Federal.

Dyar, The Mosq. of the Americas:253. 1928.  
Costa Lima, Suppl. Mem. Inst. Osw. Cruz (12):297. 1929.

**Mansonia (Mansonia) humeralis DYAR & KNAB**

Proxima de *M. titillans*; rara. De um exemplar coletado em 1902, em S. Paulo, conseguiu-se uma preparação do hypopygio, já descripto.

Dyar & Knab, Ins. Ins. Mens. IV:61. 1916.  
Dyar, The Mosq. of the Americas:252. 1928.  
Martini, Rev. de Entom., S. Paulo, I:215. 1931.

## RESUMO

Este trabalho versa sobre o estabelecimento de chaves capazes de facilitar a determinação dos representantes mais communs do genero *Mansonia*. Em trabalho futuro serão descriptos os principaes fócos larvarios e registadas as plantas aquáticas que favorecem a procriação desses Culicídeos, cujas larvas respiram através das raizes de certos vegetaes desse typo, entre os quaes innumeros autores collocam a *Pistia stratiotes*, planta aliás rara nos arredores de S. Paulo. Apezar da enorme disseminação em toda a região neotropical, os mosquitos do genero *Mansonia* não são considerados transmissores de molestias humanas.

(RESUMO) analisis (nomenclatura) nomenclatura.

*Mansonia* (Culicidae) (Diptera). Chaves

## ABSTRACT

A key is given to facilitate the identification of the most common species of *Mansonia* (Diptera, Culicidae), together with some information on their distribution in Brazil.

*Mansonia* (Culicidae)

(Trabalho da Secção de Protozoologia e Parasitologia do Instituto Butantan, recebido em agosto de 1933. Dado à publicidade em agosto de 1934. Nota: As "Contribuições" de I a IV de serie foram publicadas nas Mem. Inst. Butantan VI, 1931).

Cards. Arribalzaga, Rev. Acad. Esp. Cienc. Fis. Mat. Natur., 1933, 10, 109-112.

Revista de las Ciencias, Madrid, 1933, 10, 109-112.

Rev. Un. Acad. Bras. Cienc., Rio de Janeiro, 1933, 10, 109-112.

(RESUMO) analisis (nomenclatura) nomenclatura.

Este trabalho versa sobre o estabelecimento de chaves capazes de facilitar a determinação dos representantes mais communs do genero *Mansonia*. Em trabalho futuro serão descriptos os principaes fócos larvarios e registadas as plantas aquáticas que favorecem a procriação desses Culicídeos, cujas larvas respiram através das raizes de certos vegetaes desse typo, entre os quaes innumeros autores collocam a *Pistia stratiotes*, planta aliás rara nos arredores de S. Paulo.

Fundo, São Paulo, 1933. Disponível sob licença CC-BY-NC-ND. Consultado em 2023-05-11.

*Mansonia* (Culicidae) (Diptera). Chaves

Este trabalho versa sobre o estabelecimento de chaves capazes de facilitar a determinação dos representantes mais communs do genero *Mansonia*. Em trabalho futuro serão descriptos os principaes fócos larvarios e registadas as plantas aquáticas que favorecem a procriação desses Culicídeos, cujas larvas respiram através das raizes de certos vegetaes desse typo, entre os quaes innumeros autores collocam a *Pistia stratiotes*, planta aliás rara nos arredores de S. Paulo.

Revista de las Ciencias, Madrid, 1933, 10, 109-112.



Fig. 1  
*Mansonia juxtamansonia*, hypopygio

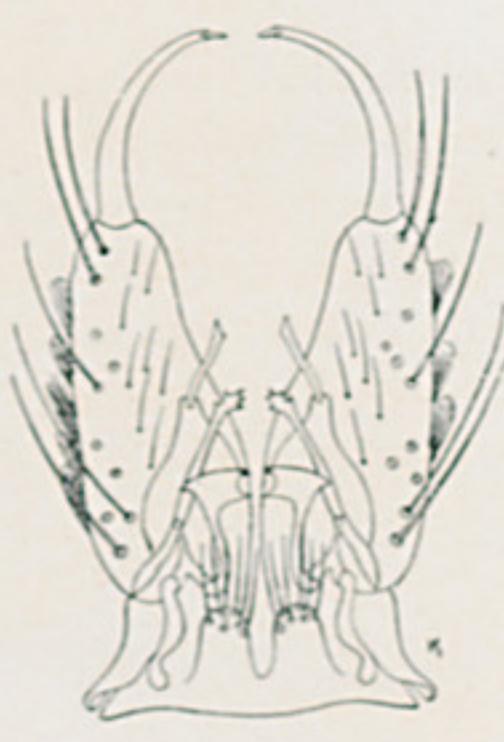


Fig. 2 ♂  
*Mansonia fasciolata*, hypopygio



Fig. 3  
*Mansonia albifera*, hypopygio



Fig. 4  
*Mansonia albicosta*, hypopygio

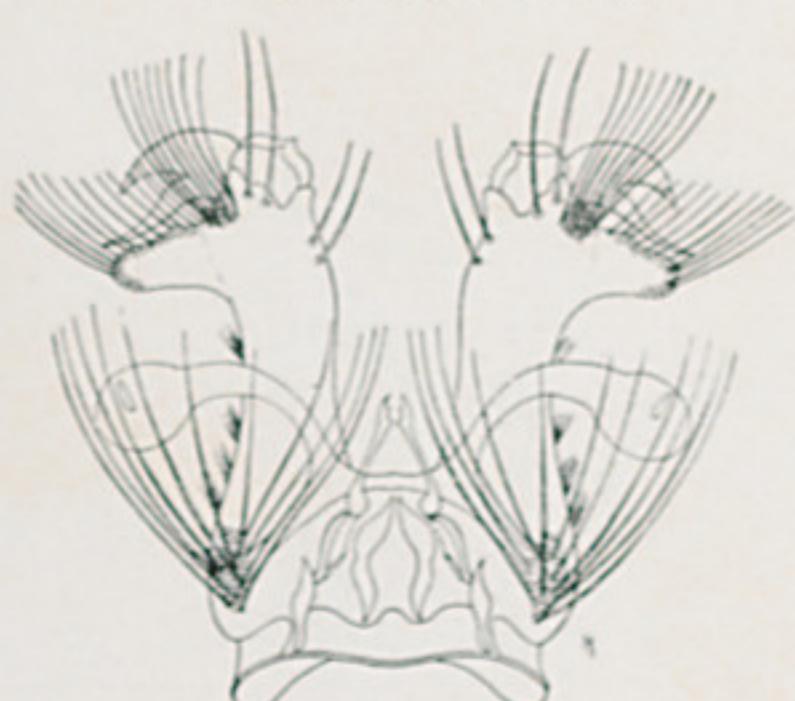


Fig. 5  
*Mansonia amazonensis*, hypopygio



Fig. 6  
*Mansonia humeralis*, hypopygio